

INVERNO

Um roteiro de Mikael Santiago

25/05/2009

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - COPYRIGHT ©
MIKAEL SANTIAGO - mikael@mvirtual.com.br
RUA ITUVERAVA, 651/305 - JACAREPAGUÁ - RIO DE JANEIRO - RJ
(21)9879-4890
(21)3186-5801

FADE IN:

EXT. CARRO/RUA. MANHÃ

Ana, mulher branca de olhos bem azuis, bonita, aproximadamente 32 anos, dirige.

CORTA PARA:

INT. CLUBE/PISCINA. MANHÃ

Ana pratica exercícios específicos dentro da piscina. Há outras mulheres, apenas mulheres na piscina. Ouve-se a voz do professor.

PROFESSOR (V.O)

Agora vamos abrir as pernas e fazer
leves agachamentos, ok? Com as duas mãos
na cintura...

CORTA PARA:

INT. CARRO/CLUBE/ESTACIONAMENTO. MANHÃ

Ana está dentro do carro parado, seu cabelo está molhado. Ela tira o celular da bolsa e disca. Espera.

ANA

Oi, irmã, tudo bem? (P)
A gente tá bem...

Ana sorri, leva uma das mãos à barriga - ela está grávida.

ANA

Você vai comigo amanhã? (P)
Entendi... (P) Não, claro que não,
sem problema. Então eu te
ligo pra dar a notícia. (P)
Tô bem sim... só com um pouco de
saudades da mãe. (P)

Eu sei, eu sei... Então tá, nos falamos. Beijos.

Ana desliga o telefone e dá partida no carro.

CORTA PARA:

EXT. AEROPORTO. TARDE

A imagem do céu é refletida em um dos olhos de Ana.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DE ANA. TARDE

Há uma cama de casal. Ana digita no computador; seu texto é longo. Ela para, pensa e volta a digitar. Movimenta o mouse e vemos que se trata de um e-mail; clica na caixa do endereço destinatário mas não digita. Espera. Em seguida, clica no botão "sair", se levanta e SAI.

CORTA PARA:

INT. VARANDA DO APARTAMENTO. TARDE

A vista da varanda dá para a praia. O dia está esbranquiçado, frio. Ana, de braços cruzados, observa o mar.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DE ANA. NOITE

A luz FRIA do abajour é ligada. Ana acorda surpresa, leva as duas mãos à barriga e sorri. Espera. Sorri novamente, está visivelmente excitada. O lado esquerdo da cama está vazio. Ela se levanta e SAI.

CORTA PARA:

INT. SALA. NOITE

Ana está sentada no sofá comendo azeitonas. A TV está ligada e ela troca de canais até que um deles chama sua atenção - o filme E.T é exibido justamente em sua cena mais famosa: a bicicleta em pleno vôo.

CORTA PARA:

EXT. AEROPORTO. TARDE

A imagem do céu é refletida em um dos olhos de Ana. De repente, um avião cruza o céu.

CORTA PARA:

EXT. CARRO/RUA. MANHÃ

Ana está parada no sinal observando a rua pela janela. Ouve-se uma buzina. Ela, como saindo de um transe, olha para o sinal, checa o retrovisor e sai com o carro.

CORTA PARA:

INT. SALA DE ESPERA/CONSULTÓRIO. MANHÃ

Ana está sentada, alguns casais também esperam sua vez.
Uma mulher puxa assunto.

MULHER
É o primeiro?

Ana demora um pouco pra entender.

ANA
É, dá pra notar o nervosismo?

MULHER
Fica tranqüila, a gente tira de letra.

Ana sorri para ela. Um casal sai do consultório e o médico chama.

MÉDICO
Ana?!

Ana se levanta.

CORTA PARA:

INT. CONSULTÓRIO. MANHÃ

Ana está deitada na maca. O Médico passa um gel em sua barriga.

MÉDICO
E aí, mãe, cuidando bem do filhote?

ANA
Claro. Quer dizer, acho que sim.

O médico segura o leitor manual da máquina de ultrasonografia e se mostra preparado para começar o exame.

MÉDICO
Ansiosa?

Ana parece nervosa.

ANA
Meu marido está mais.

O médico se surpreende.

MÉDICO
Ué, ele está aí fora?

ANA
Não.

O médico rapidamente desconversa.

MÉDICO
Bom, então vamos começar.

O Médico coloca o leitor sobre a barriga de Ana e o desliza lentamente. Ana observa um monitor próximo que exibe tudo em tempo real. Ela parece enfeitiçada, seus olhos azuis brilham.

INSERT: A IMAGEM DA ULTRA-SONOGRAFIA GANHA A TELA.

FIM DO INSERT.

MÉDICO
Você consegue identificar?

ANA
Não.

MÉDICO
Pelo o que parece, há uma menininha
bem saudável dentro de você.

Ana sorri. Olha pro médico e sorri. Olha pro monitor e sorri. Ainda sorrindo, aperta firme o colchão da maca com uma das mãos.

CORTA PARA:

INT. CLUBE/PISCINA. MANHÃ

Ana pratica exercícios dentro da piscina, assim como outras mulheres. Ouve-se a voz do professor.

PROFESSOR (V.O)
...Quatro, Cinco, Seis, Sete.
Muito bem, alterna... Um, dois...

De súbito, uma mulher exclama.

MULHER (V.O)
Estourou! Meus Deus, acho que estourou!

Ana para o exercício imediatamente. Há certo alvoroço na

piscina. As outras mulheres tentam ajudar. O professor pula na piscina. Ana observa a tudo assustada, sem saber como agir.

MULHER (V.O)

Liga pro meu marido! Ai meu Deus...

Liga pra ele, por favor!

Todas as pessoas saem da piscina e acompanham a mulher, menos Ana.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DE ANA. TARDE

A seta do mouse está parada na barra do endereço destinatário. Espera. A seta se movimenta e seleciona todo texto que há no corpo do email. Em seguida, o texto some.

CORTA PARA:

INT. SALA DO APARTAMENTO. TARDE

A varanda está aberta e vemos o céu. Ana ENTRA e senta no sofá. Espera. Pega o telefone e disca. Pela posição, só a vemos do nariz para baixo; e a parte inferior do gancho do telefone. Ouvimos o som da chamada. O telefone toca algumas vezes e um HOMEM atende. Há certo ruído no ambiente em que ele fala.

HOMEM (V.O)

Oi, meu amor!

ANA

Oi, você tá podendo falar?

HOMEM (V.O)

Tô sim. Como é que você tá?

ANA

Tô bem, e você?

HOMEM (V.O)

Ah, você sabe, aquela correria de sempre.
Que saudade de você!

ANA

Também.

HOMEM (V.O)

Aconteceu alguma coisa?
só um segundo, amor.

Nesse momento, ouvimos o homem falar com alguém.

HOMEM (V.O)
Não, não, vamos rodar o plano 37 de novo.
Esse último não valeu, dá pra ficar melhor.

O homem volta a falar com Ana.

HOMEM (V.O)
...Tô te sentindo estranha,
o que houve?

ANA
Nada.

HOMEM (V.O)
Como assim nada?

Ana engole seco.

ANA
Eu tô com medo.

HOMEM (V.O)
Vai dar tudo certo, meu amor,
não fica assim. Daqui a pouco eu
estou de volta.

ANA
Eu sei.

HOMEM (V.O)
Como é que está o Rio?

INSERTS: IMAGENS EM MACRO DE DIVERSAS PARTES DO CORPO DE ANA NO EXATO MOMENTO EM QUE SUA PELE SE ARREPIA: PERNA, COSTAS, BRAÇO, MAMILO.
IMAGEM DE UMA CÂMERA DE CELULAR: ANA ESTÁ NA PRAIA E É COMO SE SEU MARIDO A FILMASSE. ELA SORRI E FAZ SINAL PARA QUE ELE PARE. PARECE FRIO, VENTA. ANA CAMINHA PELA PRAIA. ELA SE APROXIMA DA CÂMERA, SAI DE QUADRO, E É COMO SE SE ELES SE BEIJASSEM. A MÃO DO HOMEM ACARICIA A BARRIGA AINDA MODESTA DE ANA.

ANA
Frio.

HOMEM (V.O)

Nossa, por aqui tá um calor infernal.

Alguém fala novamente com o homem.

HOMEM (V.O)

Ok, já estou indo. Dá uma olhada,
por favor, no cronograma. Acho que
depois desse vamos pra externa.

O homem volta a falar com Ana.

HOMEM (V.O)

Meu amor, eu tenho que ir. Te ligo mais
tarde, tá bom?

ANA

Aham, tudo bem.

HOMEM (V.O)

Beijo, meu amor.

Ana não responde, ouvimos o som da chamada sendo
desligada, mas ela continua com o telefone na mesma
posição, em silêncio. Sua boca está trêmula. Engole seco.

ANA

É uma menina.

Uma lágrima desliza ao lado de sua boca. Ela seca o
rosto, desliga o telefone, se levanta e SAI.

CORTA PARA:

INT. ESCRITÓRIO DO APARTAMENTO. TARDE

Ana entra no escritório. Há alguns livros, DVDs de filmes
e algumas latas de negativo em uma estante. Há ainda um
projektor sobre uma mesa. Ana passa pelo computador e vai
até outra estante. Ela observa por um tempo os prêmios,
troféus, fotos e certificados enquadrados, todos
relacionados a festivais de cinema, mostras e homenagens
à seu marido. Ela pega um dos prêmios e o observa de
perto. O coloca novamente no lugar.

Vai até a janela, fecha a persiana, e segue em direção ao
aparelho de DVD. Abre a capa de um DVD que traz consigo e
coloca o disco no aparelho. Liga o projetor e senta na
cadeira. Na tela, a imagem de sua ultra-sonografia é
exibida. Ana a observa atentamente.

FADE OUT.